

ALUNO-PESQUISADOR: DESENVOLVENDO A PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL - 2018

Coordenador: JOSE LUIS MACHADO

Autor: VITÓRIA SANT'ANNA SILVA

Em abril de 2018, a Oficina de Iniciação Científica do Projeto Aluno Pesquisador teve início no CMET Paulo Freire. O objetivo inicial das atividades era fomentar o exercício da pesquisa entre os alunos e alunas do EJA de Ensino Fundamental, durante os turnos da manhã, tarde e noite, especificamente com os alunos da T6, correspondendo a última etapa do ensino fundamental. Para a oficina foi definido o seguinte roteiro: 1) Definição de um tema a ser pesquisado 2) Pergunta/Problema de pesquisa a ser desenvolvido 3) Objetivos a serem buscados com a investigação 4) Como preparar os resultados da pesquisa para apresentação. Os temas abordados foram o machismo, a LGBTfobia, a Xenofobia e questões relativas ao mundo do trabalho e à sustentabilidade, demonstrando uma aproximação dos estudantes com pautas que hoje tem visibilidade na sociedade. A nossa avaliação neste primeiro semestre foi, como desafios, os temas muito amplos, a quantidade de alunos/trabalhos e a insuficiência de computadores. Quanto aos aspectos positivos foram muitos, apesar dos limites apontados. Os temas escolhidos geraram discussões frutíferas e, na medida do possível, ajudaram a sanar questões trazidas inicialmente pelos estudantes. Além disso, foi apreendida a importância da pesquisa em sala de aula como forma de ampliar o conhecimento sobre determinado assunto, além de ser uma ferramenta importante para a busca de emprego e qualificação. Em agosto iniciamos a oficina de Iniciação Científica na escola EMEB Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, no turno da noite com as turmas do Ensino Médio e EJA. Iniciamos a oficina entendendo o que os alunos já haviam pesquisado junto com seus professores orientadores. Neste momento encontramos pesquisas com temas bastante diferentes como Raciocínio lógico e o cérebro, Eutanásia x Suicídio, causa das enchentes no bairro Sarandi. Num primeiro momento foi realizado uma reunião com os professores e num segundo momento encontramos com os alunos que nos falaram de suas pesquisas, onde estavam com dúvidas para continuar o que já haviam produzido e auxiliar numa melhor escrita, além de retirar dúvida quanto a formatação. Assim temos realizado a construção dos trabalhos onde auxiliamos na resolução de dúvidas; com a turma EJA organizamos junto com a professora que cada aluno iria assumir uma parte do trabalho: pela pesquisa teórica, fotos do bairro, entrevistas com

moradores, e que cada aluno pode escolher a parte que mais lhe interessava e/ou se identificava. Como retorno desta combinação a professora nas semanas seguintes nos informou que a turma estava conseguindo produzir melhor o trabalho, tem exercitado a leitura e escrita de outras formas. O projeto tem mostrado como é possível incentivar os alunos a estudar; a pesquisa é uma fonte de conhecimentos que vai além dos saberes pré-determinados no currículo escolar tradicional, e que os educandos tem o desejo de conhecer, mas que talvez a escola não esteja dando conta de todos estes saberes.